



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER
REQUERIMENTO N° _____, DE 2026

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a audiência pública para Debater a Agenda Prioritária para o enfrentamento do HIV/aids, tuberculose, hepatites virais, HTLV, sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis entre mulheres vulnerabilizadas no Brasil.

Senhora Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência pública para debater a Agenda Prioritária para o enfrentamento do HIV/aids, tuberculose, hepatites virais, HTLV, sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis entre mulheres vulnerabilizadas no Brasil, com foco nos determinantes sociais da saúde, nas desigualdades de gênero e raça, na prevenção da transmissão vertical, no acesso ao cuidado integral no SUS e no fortalecimento da participação social e do controle social nas políticas públicas de saúde.

Para o referido debate solicitamos que sejam convidados (as) as representantes dos seguintes órgãos e entidades:

1. Ministério das Mulheres,
2. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e
3. Ministério da Igualdade Racial
4. Representantes do Ministério da Saúde – Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) e respectivas coordenações;
5. Representante da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados;
6. Representante do Conselho Nacional de Saúde (CNS);





7. Conselho Nacional dos Direitos da Mulher
8. Representante Mulheres Vivendo com HIV/aids;
9. Representante de Organizações da Sociedade Civil de mulheres vulnerabilizadas (mulheres negras, jovens, trabalhadoras sexuais, mulheres trans e travestis entre outras);
10. Pesquisadora ou pesquisador com reconhecida atuação na área de saúde pública, gênero e direitos humanos.
11. Comunidades científicas relacionadas ao tema
12. Parlamentares relacionados HIV/aids, Tuberculose, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis e mulheres

JUSTIFICAÇÃO

A realização de Audiência Pública para debater a Agenda Prioritária para o Enfrentamento do HIV/aids, Tuberculose, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis em Mulheres Vulnerabilizadas no Brasil fundamenta-se na relevância sanitária, social e política do tema, bem como na necessidade de fortalecimento do controle social e da participação democrática na formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas de saúde, especialmente no marco dos debates institucionais relacionados ao Dia Internacional das Mulheres.

Apesar dos avanços alcançados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), as mulheres em situação de vulnerabilidade permanecem desproporcionalmente impactadas pelo HIV/aids e por outras infecções sexualmente transmissíveis, em decorrência de desigualdades estruturais relacionadas a gênero, raça/cor, classe social, território, identidade de gênero, orientação sexual, idade, situações de violência, estigma e discriminação. Esses fatores configuram determinantes sociais da saúde e demandam respostas intersetoriais, interministeriais e fundamentadas na perspectiva dos direitos humanos.

Dados epidemiológicos recentes do Ministério da Saúde indicam que a epidemia do HIV/aids segue relevante no Brasil, com redução desigual entre faixas





CÂMARA DOS DEPUTADOS

etárias e persistência de casos entre mulheres, além de desigualdades regionais nos desfechos relacionados ao acesso ao diagnóstico, ao tratamento e ao cuidado. Observa-se, ainda, a manutenção de taxas elevadas de sífilis adquirida e de sífilis em gestantes, com risco de transmissão vertical e impactos significativos na saúde materno-infantil. A Agenda Nacional Prioritária evidencia que mulheres jovens e mulheres negras estão entre as mais afetadas, reforçando desigualdades estruturais de gênero e raça.

A Agenda Prioritária foi construída pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, a partir de demanda histórica da sociedade civil organizada, especialmente dos movimentos de mulheres e de mulheres vivendo com HIV/aids, formalizada em incidência política realizada em março de 2022, em evento promovido pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados em Brasília. A Agenda está alinhada às Diretrizes e Estratégias publicadas em 2023, ao Plano Nacional de Saúde 2024–2030, ao Planejamento Estratégico do DATHI 2024–2027 e ao Programa Brasil Saudável: Unir para Cuidar.

Nesse contexto, a Audiência Pública configura-se como espaço estratégico para promover devolutiva ao Poder Legislativo e à sociedade civil sobre a implementação das políticas públicas, dar visibilidade às especificidades epidemiológicas e territoriais, fortalecer o diálogo interinstitucional e contribuir para o aprimoramento das ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidado integral, com foco na equidade, na justiça social e na redução das desigualdades, reafirmando o compromisso do Estado brasileiro com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com a eliminação das doenças determinadas socialmente como problemas de saúde pública até 2030.

Sendo assim, solicito o apoio dos (as) nobres colegas para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de de 2026.

Deputada Federal **ERIKA KOKAY** - PT/DF





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 16/03/2026 13:59:51.953 - CMULHER

REQ n.2/2026



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD260665399000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay



* CD 260665399000 *